

INTERAÇÕES DOS ANTICOAGULANTES ORAIS E ALTERNATIVAS NATURAIS COMO RISCO AO PACIENTE IDOSO POLIMEDICADO

Maria Eduarda Cavalcante Lima ¹
Maxwell de Arandas Pimentel ²
Quitéria Mayara Alves da Silva ³
Ana Caroline Costa Xavier ⁴

RESUMO

A anticoagulação oral profilática auxilia na prevenção de eventos embólicos advindos de diversas patologias, sobretudo em doenças crônicas não transmissíveis que acometem de forma prevalente a população mais idosa. Porém o seu uso incorre em riscos, sendo o principal, a hemorragia, principalmente quando em uso concomitante a alternativas que potencializam seus efeitos. Considerando os agravos referentes ao uso desses medicamentos e que é comum à população idosa a utilização de alternativas naturais em conjunto ao seu tratamento de base, o presente trabalho pretende identificar produtos naturais que potencializam o risco de sangramento em pacientes em terapia com anticoagulantes orais. Revisão efetuada considerando artigos publicados a partir de 2018 utilizando como termos de busca: “plantas medicinais”, “produtos naturais”, “anticoagulantes orais”, “profilaxia”, “trombose” e “Acidente Vascular Cerebral” nas principais bases de dados em saúde. A revisão destacou as interações com o anticoagulante oral varfarina, que atua inibindo fatores de coagulação dependentes de vitamina K, e as espécies: Guaco (*Mikania Glomerata* Spreng.), Salgueiro (*Salix alba* L.), alho (*Allium sativum*), Camomila (*Matricaria recutita* L.), Boldo (*Peumus boldus*), Chá verde (*Camellia sinensis*) e Ginkgo biloba. Os mecanismos envolvem desde interferência na agregação plaquetária até na própria cascata de coagulação através de alteração na concentração de vitamina K circulante, além da presença de componentes cumarínicos que agem em sinergismo, gerando uma potencialização direta ou indireta do risco de sangramento. Fica evidenciada a necessidade do acompanhamento de pacientes em uso contínuo de anticoagulantes orais, dado o alto risco de sangramentos associado à terapia com ou sem interferência de outras drogas, inclusive as de origem natural, onde a atenção farmacêutica pode colaborar na orientação e conscientização no ato da dispensação desses medicamentos, minimizando possíveis danos associados a essas interações, que são, na maioria das vezes, desconhecidas pelos pacientes.

Palavras-chave: Anticoagulantes; Produtos naturais; Interações medicamentosas.

¹ Graduando do Curso de Farmácia da Faculdade Integrada CETE – FIC – PE, maduc.15@outlook.com;

² Graduando do Curso de Farmácia da Faculdade Integrada CETE – FIC - PE, maxwell.pimentel@outlook.com;

³ Graduando do Curso de Farmácia da Faculdade Integrada CETE – FIC – PE, mayara996701489@gmail.com;

⁴ Professor orientador: Mestre, Faculdade Integrada CETE – FIC - PE, carolinexavier.farmaceutica@gmail.com.